

LINHA BÁSICA DE SUSCETIBILIDADE DE *BONAGOTA SALUBRICOLA* (MEYRICK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) A AGREE (INSETICIDA À BASE DE *BACILLUS THURINGIENSIS*)

Amaral, R.O.^{1*}, Rodrigues, G.^{1,2}, Santos, R. S. S.^{1,3}, Sugayama, R. L.^{1,2}, Kovaleski, A.³

Palavras-chave: *Bonagota salubricola*, suscetibilidade, *Bacillus thuringiensis*

A lagarta-enroladeira, *Bonagota salubricola* (Meyrick) (Lepidoptera: Tortricidae), é uma inseto-praga da cultura da maçã no Brasil, que tem exigido a constante utilização de defensivos para seu controle. Esse controle é usualmente efetuado com inseticidas químicos, o que leva a desequilíbrio ecológico. Portanto, torna-se desejável o desenvolvimento de produtos menos agressivos ao meio ambiente, tais como produtos de origem microbiana ou feromônios. Neste sentido, a avaliação da suscetibilidade de *B. salubricola* a *Bacillus thuringiensis* var. *aizawai* transconjugado com a var. *kurstaki* (Produto comercial AGREE®) é importante para que novas ferramentas para manejo da praga sejam disponibilizadas ao produtor. Assim, o presente estudo teve por objetivo determinar a curva de dose x resposta de *B. salubricola* ao produto comercial AGREE®. O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. Larvas de *B. salubricola* foram transferidas para microplacas contendo 1 mL de dieta artificial incorporada com diferentes concentrações do produto: 0; 0,001, 0,01, 0,032, 0,1, 0,32 e 1,0 g p.c./ 1000 mL água. A incorporação do inseticida à dieta foi feita pipetando-se 12µL da solução por célula da microplaca após a gelificação da dieta artificial. Cada célula recebeu uma larva recém-emergida. Ao longo de quatro dias, avaliou-se a mortalidade dos indivíduos. Houve uma clara correspondência entre concentração do inseticida biológico e mortalidade. No primeiro dia após o tratamento, a mortalidade corrigida foi de 7,6% na concentração de 0,001 g p.c./1000 mL; 8,4% a 0,01 g p.c./1000 mL, 10,1% a 0,032 g p.c./1000 mL, 23,5% a 0,1 g p.c./1000 mL, 29,4% a 0,32 g p.c./1000 mL e 40,3% a 1 g p.c./1000 mL. No segundo dia após o tratamento, as diferenças entre as concentrações se acentuaram, variando de 16,9% a 0,001 g p.c./1000 mL a 84,2% a 1 g p.c./1000 mL. Em quatro dias, a mortalidade foi superior a 95% nas três concentrações mais altas. Os resultados sugerem que o inseticida AGREE® tem potencial para controlar *B. salubricola*.